

Seminário Teórico: Revisitando a teoria winnicottiana com Masud Khan e Christopher Bollas

CEP – Centro de Estudos Psicanalíticos

Data: 25 de setembro; 02, 09, 16, 23 e 30 de outubro e 06, 13 e 27 de novembro, das 20h às 22h

Professor Alexandre Socha

<https://centropsicanalise.com.br/turma/ST172024>

Informações dos organizadores

Ao longo de sua obra, D.W. Winnicott demonstrou uma notável liberdade em relação à tradição psicanalítica que o precedeu. Ele atribuiu sentidos distintos a termos consagrados e interpretou ideias de outros autores à luz de suas próprias. Em coerência com a teoria que desenvolveu, esse posicionamento também convida os leitores a estabelecerem uma relação criativa, dialógica e não dogmática com os seus escritos. O objetivo desse curso será explorar como dois psicanalistas diretamente influenciados pelo seu pensamento, M. Masud R. Khan e Christopher Bollas, receberam e reformularam de modo original algumas concepções de Winnicott, estabelecendo com elas aproximações, aprofundamentos e expansões. O percurso será dividido em quatro módulos temáticos.

O primeiro realiza uma reflexão sobre o lugar da obra de Winnicott na história da psicanálise, identificando uma consonância entre o seu pensamento e a sua forma de pensar. O segundo módulo discute as contribuições do autor no âmbito da psicopatologia psicanalítica e os respectivos aportes trazidos por Khan e Bollas com as descrições de trauma cumulativo e de doença normótica. O módulo seguinte aborda a concepção de saúde presente nos textos de Winnicott, rastreando os desdobramentos da noção de *self* verdadeiro no conceito de idioma, de Bollas, e no papel do segredo para Khan. O quarto módulo se concentra em algumas questões de manejo clínico propostas por Winnicott, reelaboradas por Khan na formulação do descanso em pousio, e na observação de Bollas sobre uma regressão à dependência de menor amplitude no cotidiano da prática clínica.

Com o intuito de explicitar essas interlocuções teóricas, o curso oferece uma introdução crítica ao trabalho dos autores, examinando as implicações clínicas de suas ideias e fornecendo o contexto histórico no qual foram concebidas.

PROGRAMA

Tradição e inovação no pensamento de Winnicott

1. O uso do objeto como método de apreensão e produção teórica

O fator ambiental na etiologia do sofrimento psíquico



2. Falhas ambientais e adoecimentos não-neuróticos
3. Do evento traumático ao trauma cumulativo
4. A doença normótica e a recusa da subjetividade

A noção de *self* verdadeiro e a criatividade primária

5. Origens do viver criativo e a experiência de si
6. O idioma e a configuração do mundo objetual
7. O segredo como espaço potencial

A comunicação silenciosa no encontro analítico

8. O descanso em pousio e a capacidade de estar só
9. A experiência de regressão ordinária à dependência

DIRIGIDO a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

Alexandre Socha

Psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro efetivo e docente da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP). Organizador, entre outros, de “Melanie Klein: autobiografia comentada”, ed. Blucher e “Escritos reunidos”, de Ruth Mack Brunswick, ed. Quina.